

Mini-curso

AVALIAÇÃO SOCIOAMBIENTAL DE MEIOS DE HOSPEDAGEM COM ÊNFASE EM UNIDADES DE CONSERVAÇÃO

FREDERICO COSTACURTA

Mestrado em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente – Universidade Estadual de Santa Cruz – Ilhéus, Bahia

Resultado esperado

Ao final do mini-curso, espera-se que os participantes compreendam um processo de avaliação socioambiental, estejam capacitados para aplicá-lo em meios de hospedagem de qualquer região do país ou planeta e analisar criticamente os resultados.

Justificativa

Turismo e ecoturismo são atividades econômicas de grande crescimento em todo o mundo. Há vários estudos sobre o impacto –positivo e negativo- de tais atividades sobre comunidades e o meio ambiente. Apesar da polêmica sobre permitir ou não a instalação de meios de hospedagem dentro de áreas protegidas, há uma crescente demanda por instalações que permitam experiência ecoturística e é justamente em Unidades de Conservação –UC– que se encontra o ambiente apropriado. Gestores de UC, ONG, técnicos e representantes de Conselhos Municipais, técnicos de secretarias municipais e estaduais, empreendedores, agências, operadoras, turismólogos, consultores, precisam conhecer o que distingue um meio de hospedagem que, efetivamente, respeita a comunidade local e as condições ambientais de seu entorno. Precisam saber que há uma arquitetura “ecológica” ou bioclimática, em que medidas simples –e muitas vezes de baixo custo- e decisões refletidas nos detalhes arquitetônicos criam diferenciais mercadológicos e reduzem em muito o impacto negativo. Este curso apresenta uma ferramenta prática que permite uma visualização do *status* socioambiental do meio de hospedagem e de fácil utilização por profissionais de diversas origens.

Metodologia

Resumo

A revisão temática abordará questões como áreas protegidas, arquitetura bioclimática, ecoturismo, turismo sustentável, matriz ponderal e servirá de base para o debate entre os participantes em que se definirão pontuações de cada parâmetro da MASArq – Matriz de Avaliação Socioambiental da Arquitetura. A MASArq será aplicada a pousadas voluntárias locais, a partir de questionários respondidos por seus representantes durante o curso. Os resultados serão tabulados na hora, analisados e confrontados livremente com aqueles obtidos em pesquisa similar no sul da Bahia.

Descrição

A MASArq é uma matriz criada por Frederico Costacurta e testada em sua dissertação de mestrado em 2006, a partir de seis parâmetros socioambientais: 1) Energia; 2) Conforto Ambiental; 3) Condições Sanitárias; 4) Água; 5) Biota e 6) Condições Sócio-econômicas. Um de seus méritos é considerar realidades distintas e permitir a definição da ponderação a partir da opinião de especialistas. É composta pelas respostas a 40 perguntas, monitoradas por um pesquisador devidamente preparado. A análise dos resultados permite um rico aprendizado, baseado na reflexão a partir da verificação das pontuações alcançadas, por parâmetros e total.

Para este curso serão convidados, livremente e apenas como exercício, proprietários de meios de hospedagem locais, localizados dentro e fora de Unidades de Conservação, com garantia de sigilo quando solicitado. Os questionários poderão ser preenchidos previamente ou durante o curso, quando as respostas serão devidamente avaliadas quanto a sua coerência pelos próprios participantes. Caso haja necessidade, os participantes terão acesso a realidades de pousadas preparadas especialmente para este mini-curso, para que o exercício atenda seus objetivos.

Para que os participantes aprimorem seu posicionamento, contribuam efetivamente e se capacitem para aplicar a MASArq, o mini-curso inclui em seu programa uma objetiva revisão temática direcionada às questões que compõem a matriz ponderal. Aspectos das características ecológicas de uma intervenção arquitetônica são evidências a serem observadas. Questões legais e práticas do universo das áreas protegidas devem ser analisadas à luz do SNUC – Sistema Nacional de Unidades de Conservação. Ecoturismo deve ser compreendido como importante atividade econômica; turismo sustentável, como demonstração de uma intenção e uma consciência socioambiental; ambos devem suprir demandas de mercado e atender comunidades locais e premissas ambientais. Matrizes ponderais apresentam-se como excelente ferramenta de avaliação e seu formato exige compreensão afinada com os aspectos técnicos envolvidos.

A análise do resultado é, igualmente, objetiva. Há 1000 pontos possíveis para cada parâmetro e as pontuações obtidas pelos meios de hospedagem indicam a distância da situação ideal. O agrupamento dos meios de hospedagem permite a comparação, por exemplo, entre aqueles localizados dentro de áreas protegidas e os que estariam fora de seus perímetros.

Programa

1. Revisão Temática (3 horas)

- a. Arquitetura bioclimática (30 minutos)
- b. Áreas protegidas e o SNUC – Sistema Nacional de Unidades de Conservação (20 minutos)
- c. Ecoturismo e turismo sustentável (30 minutos)
- d. Arquitetura de meios de hospedagem em áreas protegidas (20 minutos)
- e. Relato de experiência: Pousada Solarium (Itacaré, APA Serra Grande Itacaré, BA) e Pousada Lagoa do Cassange (Maraú, APA Baía de Camamu, BA) (60 minutos)
- f. Matriz ponderal (20 minutos)

2. Trabalho Prático – Aplicação da matriz ponderal MASArq – Matriz de Avaliação Socioambiental da Arquitetura (5 horas)

- a. Apresentação geral: parâmetros e questionário (40 minutos)
- b. Determinação das pontuações dos parâmetros pelos participantes (60 minutos)
- c. Em grupos: aplicação da MASArq em pousadas voluntárias locais (60 minutos)
- d. Em grupos: apresentação dos resultados (80 minutos)
- e. Análise conjunta dos resultados e comparação com resultado na Bahia (60 minutos)

Público-alvo

Estudantes de Turismo e turismólogos; estudantes de Arquitetura e arquitetos; empresários, gerentes e demais colaboradores de meios de hospedagem, agências de turismo e operadoras; consultores e auditores de turismo sustentável; estudantes de Gestão Ambiental e gestores ambientais; gestores de Unidades de Conservação; técnicos, gestores e legisladores públicos (municipais, estaduais e federais); técnicos, consultores e representantes de ONGs, associações, conselhos; editores de guias turísticos.

Frederico Costacurta é Arquiteto e Urbanista (FAU USP, 1981), Mestre em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente (UESC, 2006), Professor de Educação Física (ESEFJ, 2000). Foi Gestor da APA da Lagoa Encantada e Rio Almada (Secretaria Estadual de Meio Ambiente, BA, 2006-2009), Gerente Executivo do Instituto de Ecoturismo da Costa do Cacau (IECC, BA, 2004-2005), Coordenador do Plano Diretor Municipal e do Projeto Orla de Ilhéus (Prefeitura Municipal, BA, 2005-2006), Consultor Urbanista da FAPES na elaboração de 8 Planos Diretores Municipais (BA, 2008-2009). É Consultor e Auditor da Norma ABNT 15401, sobre Turismo Sustentável, base do Programa de Certificação em Turismo Sustentável – PCTS. Escreve regularmente para revistas e jornais. É responsável pelo blog Desacelere (www.desacelere.blogspot.com). Sua dissertação de Mestrado teve como título “MATRIZ DE AVALIAÇÃO SOCIO-AMBIENTAL DA ARQUITETURA: UM ESTUDO DOS MEIOS DE HOSPEDAGEM EM ÁREA PROTEGIDA DE USO SUSTENTÁVEL NO LITORAL SUL DA BAHIA, BRASIL”.

E-mail: fred@parkia.com.br

Telefone: 73 9137 9201 e 73 3634 5681

Endereço: Praça São João Batista, 190, Pontal, Ilhéus, Bahia, 45654-400